

Plano de Ensino

Seção 1. Caracterização complementar da turma/disciplina

Turma/Disciplina: 180025 A	2020/1
----------------------------	--------

Professor Responsável:	Eder Corbanezi
------------------------	----------------

Objetivos Gerais da Disciplina

CAPACITAR O ALUNO ATRAVÉS DA APRESENTAÇÃO DA HISTÓRIA DA FILOSOFIA DA CIÊNCIA E DOS SEUS PROBLEMAS ATUAIS, A COMPREENSÃO DA CIÊNCIA DESENVOLVENDO UMA ABORDAGEM CRÍTICA E SUA INSERÇÃO SOCIAL.

Ementa da Disciplina

1. O MODELO GREGO DA TEORIA: PLATÃO, ARISTÓTELES E EUCLIDES: A IDÉIA DE DEMONSTRAÇÃO. 2. GALILEU E DESCARTES: FÍSICA E MATEMÁTICA UNIVERSAL. 3. A CRISE DA RAZÃO CLÁSSICA: FILOSOFIA CRÍTICA E EPISTEMOLOGIA. 4. QUESTÕES DA FILOSOFIA DA CIÊNCIA NOS DIAS DE HOJE.

Número de Créditos

Teóricos	Práticos	Estágio	Total

Requisitos da Disciplina

Co-Requisitos da Disciplina

Seção 2. Desenvolvimento da Turma/Disciplina

Requisito Recomendado (aos alunos da graduação)

Tópicos/Duração

1. Introdução geral à filosofia e, em particular, à filosofia da ciência.

2. O modelo grego de teoria: Platão e Aristóteles:

2.1. Ciência em Platão:

- a) as exigências socráticas de conhecimento: universalidade, necessidade e imutabilidade;
- b) o mobilismo de Heráclito e de Crátilo e a simultaneidade entre ser e não ser: a impossibilidade de conhecer objetos sensíveis;
- c) o imobilismo de Parmênides e a exclusão entre ser e não ser: em que sentido se diz que algo não é?
- d) Platão: verdade ou falsidade: o critério da adequação ou inadequação entre discurso e ser;
- e) Platão: a teoria das formas e a satisfação de exigências socráticas de conhecimento;
- f) a dialética como ciência.

2.2. Ciência e demonstração em Aristóteles:

- a) as diferentes formas de conhecimento
- b) ciência em Aristóteles: exigências socrático-platônicas, resposta aristotélica;
- c) as quatro causas
- d) os sentidos do ser
- e) a ciência do ser enquanto ser;
- f) a divisão das ciências conforme seus respectivos objetos ou gêneros do ser: oposição à dialética platônica como ciência;
- g) verdade ou falsidade: ainda o critério da adequação ou inadequação entre discurso e ser;
- h) o silogismo científico e as exigências demonstrativas.

3. Descartes: o método e a *mathesis universalis*

- a) razão e método: unidade da ciência e conhecimento verdadeiro;
- b) oposição à divisão aristotélica das ciências conforme os gêneros do

ser;

- c) extensão do rigor da demonstração matemática;
- d) crítica ao silogismo aristotélico.

4. A epistemologia de Gaston Bachelard

- a) “a ciência não tem a filosofia que merece”;
- b) a noção de região epistemológica;
- c) ruptura epistemológica;
- d) obstáculo epistemológico;
- e) verdade por retificação de erros;
- f) ciência e história da ciência: o caráter histórico e social da ciência.

5. A filosofia da ciência de Karl Popper.

- a) Demarcação entre o que é ciência e o que não é ciência;
- b) Método científico;
- c) Crítica à indução como justificação;
- d) Falseamento;
- e) Diferença entre verificação e corroboração.

6. Considerações finais.

Objetivos Específicos

O curso visa a oferecer uma introdução à filosofia da ciência. Para tanto, serão examinadas noções centrais para a filosofia e para a ciência desde a Grécia antiga, com Platão e Aristóteles, passando pelo pensamento moderno, com Descartes, até a epistemologia e a filosofia da ciência contemporânea, com Gaston Bachelard e Karl Popper. Durante o curso, em momento oportuno, serão selecionados para leitura textos dos referidos autores, assim como da bibliografia complementar.

Estratégias de Ensino

Aulas expositivas. Leitura, análise e discussão de textos.

Atividades dos Alunos

Leitura, análise e fichamento de textos extraclasse. Participação nas aulas, com discussão e com a formulação de perguntas e de considerações sobre os textos lidos previamente e sobre o conteúdo das aulas expositivas.

Recursos a serem utilizados

Lousa, giz e bibliografia.

Procedimentos de Avaliação do aprendizado dos alunos

provas, trabalhos individuais ou em grupo, participação, trabalhos extra-classe, seminários, relatórios, exercícios, etc..)

Os alunos serão avaliados por duas provas, cada uma valendo 4,5 pontos, e pela participação em aula, valendo um ponto. A nota final será a soma das três avaliações.

Alunos com nota final entre 5 e 5,9, tendo frequência mínima de 75%, poderão realizar uma avaliação complementar de recuperação. Tal avaliação consistirá em trabalho monográfico a ser realizado fora de classe (10 pontos). Para os alunos que entregarem o trabalho de recuperação, a nota final será a média simples da primeira nota (que permitiu a recuperação) e da nota do trabalho de recuperação.

Bibliografia

Publicação (Procure usar normas ABNT. a menos da formatação)

Bibliografia básica (a biblioteca dispõe de todos os títulos):

ARISTÓTELES. *Metafísica*: volume 2. Ensaio introdutório e texto grego com tradução e comentário de Giovanni Reale; tradução de Marcelo Perine. São Paulo: Edições Loyola, 2005.

_____. *Analíticos anteriores*. In: _____. *Órganon: Categorias da interpretação, Analíticos anteriores, Analíticos posteriores, Tópicos, Refutações sofisticadas*. Trad. Edson Bini. Bauru: Edipro, 2005.

_____. *Analíticos posteriores*. In: _____. *Órganon: Categorias da interpretação, Analíticos anteriores, Analíticos posteriores, Tópicos, Refutações sofisticadas*. Trad. Edson Bini. Bauru: Edipro, 2005.

BACHELARD, G. *Epistemologia: Gaston Bachelard*. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.

_____. *A filosofia do não; O novo espírito científico; A poética do espaço*. Trad. Joaquim José Moura Ramos et al. São Paulo: Abril Cultural, 1984.

_____. *Ensaio sobre o conhecimento aproximado*. Trad. Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: Contraponto, 2004.

_____. *A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento*. Trad. Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: Contraponto,

2005.

DESCARTES, R. *Discurso do método*. Trad. J. Guinsburg e Bento Prado Júnior. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Col. Os Pensadores, vol. 15).

_____. *Regras para a orientação do espírito*. Trad. Maria Ermantina Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

PLATÃO. *Sofista*. In: _____. *O banquete; Fédon; Sofista; Político*. Trad. José Cavalcante de Souza e Jorge Paleikat, João Cruz Costa. São Paulo: Abril Cultural, 1972.

_____. *A República*. Trad. Carlos Alberto Nunes. Belém: UFPA, 1988.

_____. *Teeteto e Crátilo*. Trad. Carlos Alberto Nunes. Belém: UFPA, 1988.

POPPER, K. *A lógica da pesquisa científica*. Trad. Leônidas Hegenberg. São Paulo: Cultrix, 2006.

Bibliografia complementar:

CHALMERS, A. F. *O que é ciência, afinal?* São Paulo: Brasiliense, 1995.

_____. *A fabricação da ciência*. São Paulo: Edit. Unesp, 1994.

ESFELD, M. *Philosophie des sciences. Une introduction*. Lausanne: Presses polytechniques et universitaires romandes, 2006.

LECOURT, D. *L'épistémologie historique de Gaston Bachelard*. Paris: J. Vrin, 1978.

MAGEE, E. B. *As idéias de Popper*. São Paulo: Cultrix, Edusp, 1974.

OMNÈS, Roland. *Filosofia da ciência contemporânea*. São Paulo: Edit. Unesp, 1996.

SCHLICK, M. – CARNAP, R. – POPPER, K. R. *Coletânea de textos*. São Paulo: Abril Cultural, 1973 (col. Os Pensadores).